

# Estado investe Cr\$ 160 milhões para desenvolvimento do turismo

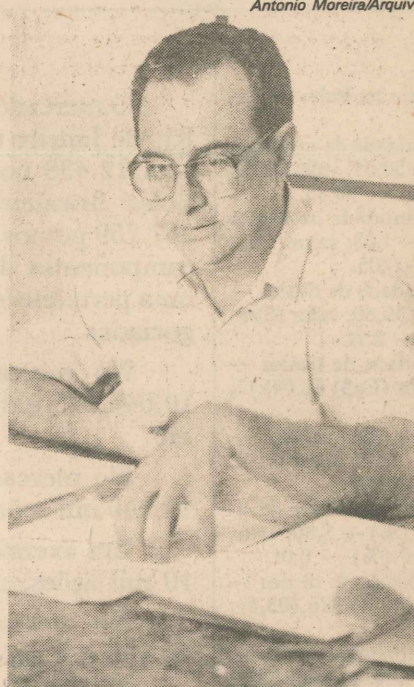
**O governo apresentou ontem um plano para o setor que inclui vários projetos como o Disque-Turismo**

O governo estadual vai investir Cr\$ 160 milhões (3 milhões de BTN) em projetos do Plano de Desenvolvimento do Turismo. A afirmação é do presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Odilon Borges Júnior, durante o lançamento do pacote turístico no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes).

O carro-chefe do Plano é o projeto de marketing para divulgar as potencialidades turísticas do Espírito Santo em outros estados e até no exterior, que contará com o slogan "Abençoado por Deus e bonito por natureza", homenagem do cantor Benito de Paula às belezas naturais do Brasil. Nesta fase do programa serão lançados mais nove projetos e alguns serviços (como sinalização) já foram executados, completou Borges.

## PROJETOS

Também foram apresentados ontem o projeto Disque-Turismo, já implantado, que fornece informações



**Borges: divulgar o Espírito Santo**

sobre os municípios capixabas através do Serviço de Atendimento ao Cidadão (Saci, telefone 148), pesquisa da receptividade, passeio oceânico, Prêmio Anchieta para os destaques na área turística e lançamento de folhetos promocionais.

A solenidade de apresentação do

Plano contou com a participação do presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Ronaldo do Monte Rosa, que ouviu sugestões, apresentou propostas e falou da necessidade de enxugamento da Embratur e das coligadas e a transferência da sede para Brasília, "deixando de ser um órgão político e regional para ver o Brasil como um todo, de lá do Planalto Central", justificou.

O secretário da Indústria, Comércio e Tecnologia, Hélcio Rezende Dias, disse que o turismo funcionará com base no tripé Bandes-Seict-Emcatur, esta última com uma estrutura reduzida, após passar por um processo de enxugamento com redução do quadro de funcionários. "De junho a dezembro, o Estado gastou US\$ 340 milhões com despesas de pessoal na Emcatur", explicou Rezende.

O diretor administrativo da Emcatur, Paulo Costa, preferiu não comentar as demissões na empresa, mas adiantou que é necessário manter o pessoal técnico e trabalhar com "um mínimo" na área administrativa. Segundo ele, a presença do presidente da Embratur não trouxe, de imediato, benefício direto para o Estado, mas há projetos de âmbito nacional que vão incrementar o turismo no Espírito Santo.

## Conversão da dívida ajuda o setor

O presidente da Empresa Brasileira de Turismo (Embratur), Ronaldo do Monte Rosa, animou os políticos e empresários da área turística ontem no auditório da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), quando acenou com a possibilidade de conversão até US\$ 2 bilhões da dívida externa em projetos turísticos.

Segundo Monte Rosa, já estão sendo mantidos contatos com o Ministério da Economia para viabilizar essa proposta e as entidades regionais em vários estados já estão se preparando para apresentar projetos. O presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), Odilon Borges Júnior, disse que o Estado já está há muito tempo na expectativa dessa notícia.

Monte Rosa apresentou a perspectiva de conversão da dívida durante o lançamento de uma série de projetos do Plano de Desenvolvimento do Turismo no Espírito Santo, realizado ontem das 9 horas às 17 horas no auditório da Findes.

O presidente do Bandes afirmou que o Espírito Santo poderá "abocanhar" uma fatia significativa desses recursos. Segundo ele, a proposta implica na participação acionária do capital estrangeiro em projetos turísticos no Brasil, compensado com os títulos da dívida externa, que são calculados com base no seu valor de face (valor integral) pelo Banco Central e não perdem com a defasagem dos papéis do governo brasileiro no mercado internacional. "É um negócio da China", exclamou Borges.

"A proposta pode favorecer o Espírito Santo e o Bandes já vem procurando empresários para isso. A palavra do Monte Rosa abriu essa perspectiva para o Estado", acrescentou o secretário da Indústria, Comércio e Tecnologia, Hélcio Rezende Dias, também animado com a possibilidade de mais investimentos no turismo capixaba.

O ex-presidente e atual assessor técnico da Empresa Capixaba de Turismo, Carlos Monjardim Cavalcante, disse que o setor só tem a ganhar com a conversão da dívida em projetos de construção de hotéis e do próprio complexo turístico capixaba. "Ele (o presidente da Embratur) foi objetivo e claro em função da atual realidade do turismo no Brasil", disse Cavalcante.